

Juventude Negra será tema de acampamento em Acaiaca



A Pastoral da Juventude em comunhão com a Pastoral Afro-Brasileira está articulando o primeiro “Acampamento pelo fim do extermínio da juventude negra”. Com o apoio dos movimentos sociais Levante Popular, Coletivo da Juventude Livre de Conselheiro Lafaiete, Escola Família Agrícola Paulo Freire e Dom Luciano a oportunidade pretende discutir questões relacionadas a segurança pública, resgate de identidade, entre outras temáticas que envolvam os jovens, nos dias 11, 12 e 13 de novembro, em Acaiaca.

No último dia 7 de agosto, em Carandaí, a equipe responsável pela metodologia e conteúdo do acampamento se encontrou para definir a programação. Os participantes puderam dar testemunhos, conversar sobre vivência cultural, conhecer os movimentos atuantes na causa, além de participar das oficinas ofertadas.

As propostas levantadas sobre as formas de enfrentamento do extermínio dos jovens negros, discutidas nas oficinas, no final do acampamento, irão compor um documento na qual os representantes de cada grupo vão entregar para as secretarias envolvidas do município e do governo do estado, na busca por melhorias. Para Izaías Amaral, membro da pastoral Afro, o acampamento é uma iniciativa muito importante para se discutir a temática. “A união dos movimentos da dimensão social da igreja mostra uma presença que realmente faz a diferença. É uma oportunidade de fortalecer o vínculo com uma presença profética entre os jovens”, afirma.

Em Viçosa, a primeira reunião para se pensar sobre a dinâmica do evento, aconteceu no dia 27 de julho e teve como principal objetivo organizar as equipes e dividir as tarefas. Nesta conversa, foi decidido que espera-se cerca de 150 participantes dividido entre 20 a 25 pessoas por grupo organizador.